FARROUPILHA

RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO IBGE
Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA
Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

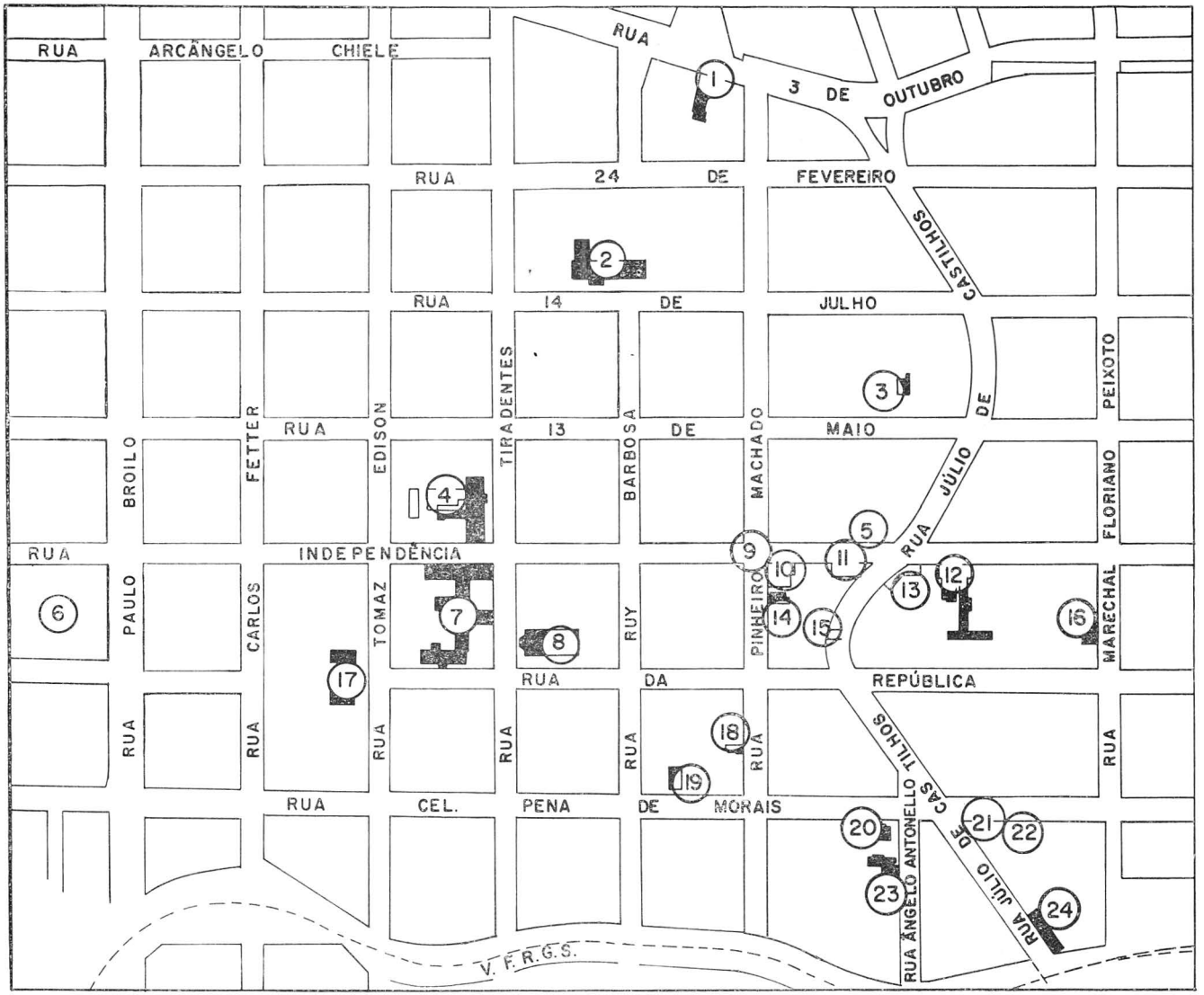
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA
Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS
Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: Valdemiro J. Fernandes do SERGRAF



PLANTA DO CENTRO DA CIDADE

1 — Hotel Pessin
2 — Colégio São Tiago
3 — Corpo de Bombeiros
4 — Ginásio Nossa Senhora de Lourdes
5 — Delegacia de Polícia
6 — Escola Normal Ângelo Antonello
7 — Hospital Beneficente São Carlos
8 — Igreja Matriz
9 — 19.ª Delegacia de Serviço Militar
10 — Agência Municipal de Estatística
11 — Exatoria Estadual
12 — Hospital Beneficente Cibelli
13 — Grande Hotel
14 — Posto de Saúde
15 — Corsan
16 — Cia. Estadual de Energia Elétrica
17 — Grupo Escolar Farroupilha
18 — Inspetoria Veterinária
19 — Correios e Telégrafos
20 — Prefeitura Municipal
21 — Forum
22 — Cia. Riograndense de Telecomunicações
23 — Laboratório de Enologia
24 — Campanha Nacional de Alimentação Escolar

FARROUPILHA

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 484 km²; altitude da sede: 760m; temperaturas em ºC: máxima, 35,0; mínima, 4,6; precipitação pluviométrica anual: 1.305,6mm (1970).*

POPULAÇÃO — *19.317 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 39,91 habitantes por quilômetro quadrado.*

ECONOMIA — *208 estabelecimentos industriais, 157 comerciais (2 atacadistas, 99 varejistas e 56 mistos), 91 de prestação de serviços; 2.431 imóveis rurais (INCRA); 4 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.*

CULTURA — *69 unidades escolares de ensino primário comum, 5 de ensino supletivo, 5 estabelecimentos de ensino médio, 2 cursos avulsos; 4 bibliotecas, 2 livrarias, 1 tipografia, 1 estação radiodifusora; 1 cinema, 11 associações culturais e esportivo-recreativas.*

URBANIZAÇÃO — *103 ruas, 2 avenidas, 4 praças, 2 jardins, 1 parque, 1.452 prédios, 1.628 ligações elétricas domiciliares, 552 focos de iluminação pública, 182 aparelhos telefônicos; 4 hotéis, 4 pensões, 6 restaurantes, 56 bares e botequins e 1 boate.*

SAÚDE — *2 hospitais com 112 leitos, 1 posto de saúde; 6 médicos, 7 dentistas, 4 farmacêuticos, 7 enfermeiros; 3 farmácias e drogarias.*

VEÍCULOS — *(Registrados na Prefeitura Municipal em 1969) — 444 automóveis e jipes, 6 ônibus, 311 caminhões, 199 camionetas, e 28 veículos não especificados.*

FINANÇAS — *Orçamento Municipal para 1971 (milhões de cruzeiros) — receita estimada e despesa fixada: 1,8.*

POLÍTICA — *9 vereadores.*

Vista aérea da Cidade

ASPECTOS HISTÓRICOS

O TERRITÓRIO do atual Município de Farroupilha começou a ser povoado em 1875, quando as primeiras famílias de colonos italianos, oriundas de Olmate Monza, se estabeleceram a cerca de 8 km para o sul da cidade. Estevão Crippa, Luiz Sperafico e Thomaz Radaelli, com seus familiares, só encontraram nessas terras um índio semicivilizado a quem passaram a chamar Luís Bugre.

Os gêneros alimentícios necessários à manutenção dos colonos, custeados por verbas governamentais, tinham de ser adquiridos na povoação de Feliz, Município de Caí, a 30 km do local. A região era ainda inexplorada e as dificuldades que os colonos enfrentavam levava a maioria dos que ali arribavam a desistir e recuar para regiões mais amenas.

Aquelas três famílias pioneiras, porém, não se atemorizaram e apesar de terem, não raro, como único alimento o pinhão nativo, empreenderam a brava tarefa de vencer a natureza bruta e iniciar uma agricultura regular.

Já em 1876, o propósito de prosseguir na colonização levava as autoridades a construírem um barracão para abrigo de novos imigrantes, no local que ficou primeiramente chamado Barracão e mais tarde passou denominar-se Nova Milano. Nesse ano, novo grupo de colonos, procedente de Vicenza, Itália, instalou-se a 12 km ao norte do povoado de Barracão, em local a que deram o nome de Nova Vicenza.

O núcleo de Nova Vicenza prosperou com rapidez, favorecido pela circunstância de situar-se no entroncamento das estradas que conduziam às colônias de Caxias, Conde D'Eu e Santa Izabel.

Em 1910, em virtude da construção da estrada de ferro que liga Caxias à Capital do Estado, com o conseqüente surgimento de casas comerciais às margens do seu leito, determinou a mudança do núcleo central de Nova Vicenza mais para o sul e a transferência consolidou-se no ano seguinte,

graças à construção da rodovia estadual Júlio de Castilhos; atravessando o povoado ainda em formação e atraindo intenso movimento de tráfego, a estrada transformou Nova Vicenza em centro comercial da região, escoadouro de toda a produção da zona.

Em 1927, Nova Vicenza passou a sede do 2.º distrito de Caxias do Sul. A 11 de dezembro de 1934, o Interventor Federal José Antônio Flores da Cunha elevava os 2.º e 6.º distritos de Caxias (Nova Vicenza e Nova Milano), o 3.º de Bento Gonçalves (Jansen), e o 9.º de Montenegro (Nova Sardenha) à categoria de Município, com a denominação de Farroupilha.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado pelo Ato municipal n.º 38, de 25 de setembro de 1902, no Município de Caxias, com o nome de Nova Milano. Quando da transferência de sua sede para a povoação de Nova Vicenza, determinada pelo Ato municipal n.º 84, de 21 de dezembro de 1917, o distrito passou a denominar-se Nova Vicenza, continuando como integrante do Município de Caxias.

O Decreto estadual n.º 5.779, de 11 de dezembro de 1934, criou o Município, com território desmembrado dos de Caxias, Bento Gonçalves e Montenegro. Ao ser baixado o Decreto estadual n.º 7.199, de 31 de março de 1938, compunha-se o Município dos 4 distritos: Farroupilha (sede), Flores da Cunha (mais tarde Jansen), Nova Sardenha e Nova Milano (posteriormente Nova Milão).

O Decreto estadual n.º 7.842, de 30 de junho de 1939, alterou os topônimos Nova Sardenha, que passou a Cajuru, e Nova Milão, a Emboaba.

Pelo disposto no Decreto-lei estadual n.º 720, de 29 de dezembro de 1949, o Município adquiriu para o distrito de Emboaba parte do território do de Nova Palmira, do Município de Caí; continuou com 4 distritos, mas sofreu nova modificação toponímica, passando o distrito de Cajuru a denominar-se Caruara.

Por força de Lei municipal n.º 36, de 4 de julho de 1949, Emboaba retorna ao antigo nome de Nova Milano, e, pela Lei municipal n.º 578, de 10 de agosto de 1962, o distrito de Caruara volta à denominação de Nova Sardenha.

Atualmente, o Município se constitui dos distritos de Farroupilha, Jansen, Nova Milano e Nova Sardenha.

Formação Judiciária

FARROUPILHA era termo judiciário da Comarca de Caxias, que, a partir de 1944, passou a denominar-se Caxias do Sul. Atualmente é sede de Comarca de 2.ª entrância, com os juizados do cível e crime, de menores e eleitoral. Acham-se matriculados no foro local, 6 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

ESTENDE-SE o território do Município num planalto da Serra Geral, a 760 m de altitude, tendo como ponto mais elevado a própria sede. Dada essa situação é bastante acidentado, embora não apresente nenhum pico digno de menção.

Com área de 484 km², limita-se ao norte pelos municípios de Antônio Prado e Flores da Cunha; ao sul, pelos de Carlos Barbosa e Feliz; a leste, pelo de Caxias do Sul e a oeste pelos de Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa.

As principais elevações surgem na extremidade norte à margem do rio das Antas, formando uma cadeia que se prolonga para leste e para o sul do Município, numa extensão aproximada de 70 km.

O principal rio é o das Antas, com um percurso de 5 km, aproximadamente, dentro das divisas municipais: situado na parte norte, serve de divisa entre Farroupilha e Antônio Prado. O território é cortado por grande número de vales, entre os quais o do Rio das Antas, de maior profundidade; entre os cursos de água, figuram os arroios Biazus, afluente do Antas e Burati, no distrito de Nova Sardenha; os de São José e do Ouro, em Nova Milano; o Salto Ventoso, o Barracão e o São José na Vila Jansen, divisa com Feliz; o Verde e o da Boa Vizinhança.

Entre as quedas-d'água, existem algumas aproveitáveis ou já utilizadas para geração de força elétrica; a queda da Usina, no arroio Biazus com 35 metros de altura, já fornece força e luz à cidade; a queda de Santa Rita, no arroio Salto Ventoso, apresenta desnível de 40 metros; a de São José é formada pelo arroio São Miguel; a de Santos Anjos, pelo arroio Slomp; a de Cajuru, pelo Caçador; e a Cachoeira São Vicente, no distrito de Jansen, com queda de 50 metros.

O açude Santa Rita, a 3 km da sede municipal, comporta 300 milhões de litros de água e se destina ao abastecimento da Cidade.

O clima da região é bastante salubre e as temperaturas oscilam entre a máxima de 35,0°C e a mínima de 4,6 (1970); de setembro a novembro se estende a época normal de chuvas. A precipitação pluviométrica, em 1969, atingiu a 1.305,6 mm. Predominam os ventos SE.

A Cidade localizada a 776 metros de altitude tem sua posição geográfica determinada pelas coordenadas de 29° 13' 45" de latitude Sul e 51° 21' 30" de longitude W. Gr. Dista, 92 km, em linha reta, de Porto Alegre, rumo NNO.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Em 1960, Farroupilha possuía 16.106 habitantes (8.040 na cidade). O Censo Demográfico de 1970 encontrou 19.518 habitantes, dos quais 10.866 na sede, 2.244 em Jansen, 2.868 em Nova Milano e 3.540 em Nova Sardenha. Da população recenseada 12.435 pessoas moram na zona rural: 4.266 no distrito sede, 2.076 no de Jansen, 2.622 no de Nova Milano e 3.471 em Nova Sardenha.

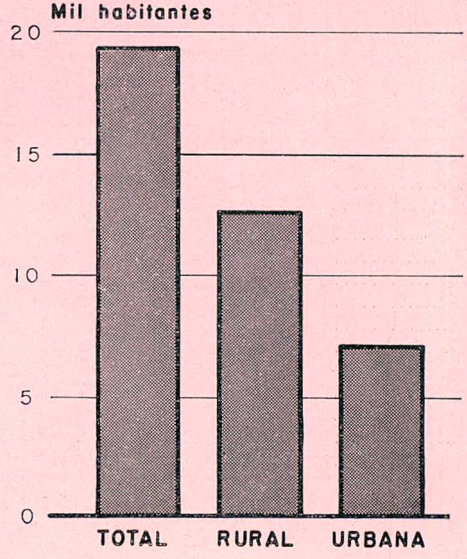
Houve, pois, entre os dois Censos, aumento de 21.2% para o Município e 35,1% para a Cidade.

A população residente apurada em 1970 somava 19.317 habitantes (9.685 do sexo masculino), 10.714 na sede (5.301 homens); 2.238 em Jansen (1.130 homens); 2.858 em Nova Milano (1.449 homens) e 3.507 em Nova Sardenha (1.805 homens). A densidade demográfica passou de 33,28 para 39,91 habitantes por quilômetro quadrado, entre os Censos de 1960 e 1970.

Foram cadastrados 3.868 domicílios: 1.515 ocupados na zona urbana e 2.134 na rural, 198 vagos e 21 fechados.

Em 1969, o registro civil acusou 456 nascimentos (353 nascidos no ano e 4 natimortos), 96 óbitos (11 de menores de um ano) e 152 casamentos.

POPULAÇÃO RECENSEADA - 1970



ASPECTOS ECONÔMICOS

● Produção Extrativa Vegetal

A PRODUÇÃO de lenha, em 1969, foi calculada em 112.000 m³, no valor de Cr$ 672,0 milhares, e a de carvão vegetal em 43 t avaliadas em Cr$ 3,9 milhares.

Há exploração ainda de outras riquezas vegetais: madeiras de lei — cedro, angico, louro, pinho, cabreúva e canela (nativas), acácia e eucalipto (cultivados), batinga, camboatá, guamirim, etc. Da acácia se extrai a casca, rica em tanino, para curtimento de couros.

● Riquezas Minerais

As RIQUEZAS minerais mais conhecidas consistem em pedras semipreciosas (em Mundo Novo, distrito de Nova Sardenha, ainda não exploradas; pedras para construção e pavimentação, além de pequenas reservas de areia bruta.

● Indústrias

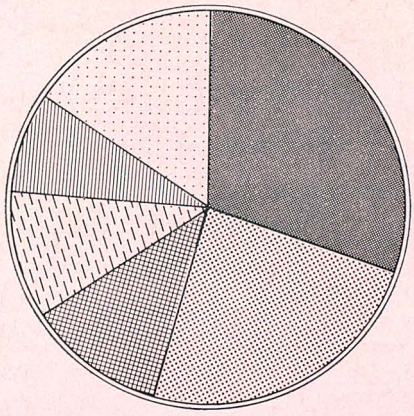
EM 1969, havia 197 estabelecimentos, com 1.097 operários, tendo a produção atingido a Cr$ 26,0 milhões. A participação de cada gênero de indústria verifica-se no quadro geral:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1969	
	Em 31-12-1969		Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias de Transformação	**197**	**1 097**	**25 982**	**100,0**
Minerais não metálicos	40	118	1 043	4,0
Metalúrgica	9	41	441	1,7
Mecânica	3	6	55	0,2
Madeira	19	52	1 462	5,6
Mobiliário	19	103	2 128	8,2
Borracha	3	8	91	0,4
Têxtil	12	116	2 656	10,2
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	29	447	7 868	30,3
Produtos alimentares	37	85	6 349	24,4
Bebidas	21	59	2 965	11,4
Outras indústrias (1)	5	62	924	3,6

(1) Estão incluídos em "outras indústrias" 1 estabelecimento de material elétrico e de comunicações, 1 de papel e papelão, 2 de couros e peles e produtos similares e 1 de editorial e gráfica.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Valor - 1969



Vestuário, calçado e artefatos de tecidos
Produtos alimentares
Bebidas
Têxtil
Mobiliário
Outras indústrias

A principal atividade fabril refere-se à produção de calçados, que se destinam aos centros consumidores do Estado, de Santa Catarina e do Paraná. As indústrias de produtos alimentares, vêm a seguir, e imediatamente após, a de bebidas. Com referência a esta última, estima-se em 98,7% do valor total a contribuição da uva, transformada em mosto, suco de uva e aguardente.

Encontram-se em atividade no Município 208 estabelecimentos.

Um Laboratório de Enologia dá assistência à vitivinicultura e cuida da fiscalização, da produção, da circulação e distribuição de vinhos e derivados.

O Governo Municipal criou, em 1969, a "Cidade Industrial", com uma área de 70 hectares e previsão para 120, no entroncamento das rodovias Porto Alegre-Farroupilha-Caxias do Sul. Essa área será totalmente urbanizada, com aquela finalidade, e as indústrias que aí se instalarem gozarão de assistência por parte do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico.

Há no Município 4 cooperativas de produção.

Abate

O GADO abatido, em 1969, somou 9.328 bovinos, 11.270 suínos, 7.140 ovinos, 40 caprinos e 170.800 aves. A produção elevou-se a 3.265 t, no valor de Cr$ 4,6 milhões.

Entre os produtos de matadouro, avultou a carne frigorificada de bovino, com 1.616 t e 50,8% do valor; a seguir, a carne verde de suíno, com 335 t e 14,5%, o toucinho fresco, com 326 t e 12,7%, carne verde de bovino, com 162 t e 6,0% e carnes fresca e frigorificada de aves, com 77 t e 5,6%. O restante do valor se referia a carnes verdes de ovino e caprino, couros verde, seco e salgado de bovino, sebo, farinhas de sangue, carne e osso, peles secas de ovinos e caprinos, miúdos, línguas frescas e frigorificadas, chifres, etc.

Agricultura

A CULTURA da videira contribui para a manutenção de quase 90% da população rural e tem merecido atenção especial do Serviço de Extensão Rural, de responsabilidade de um Escritório Local da ASCAR.

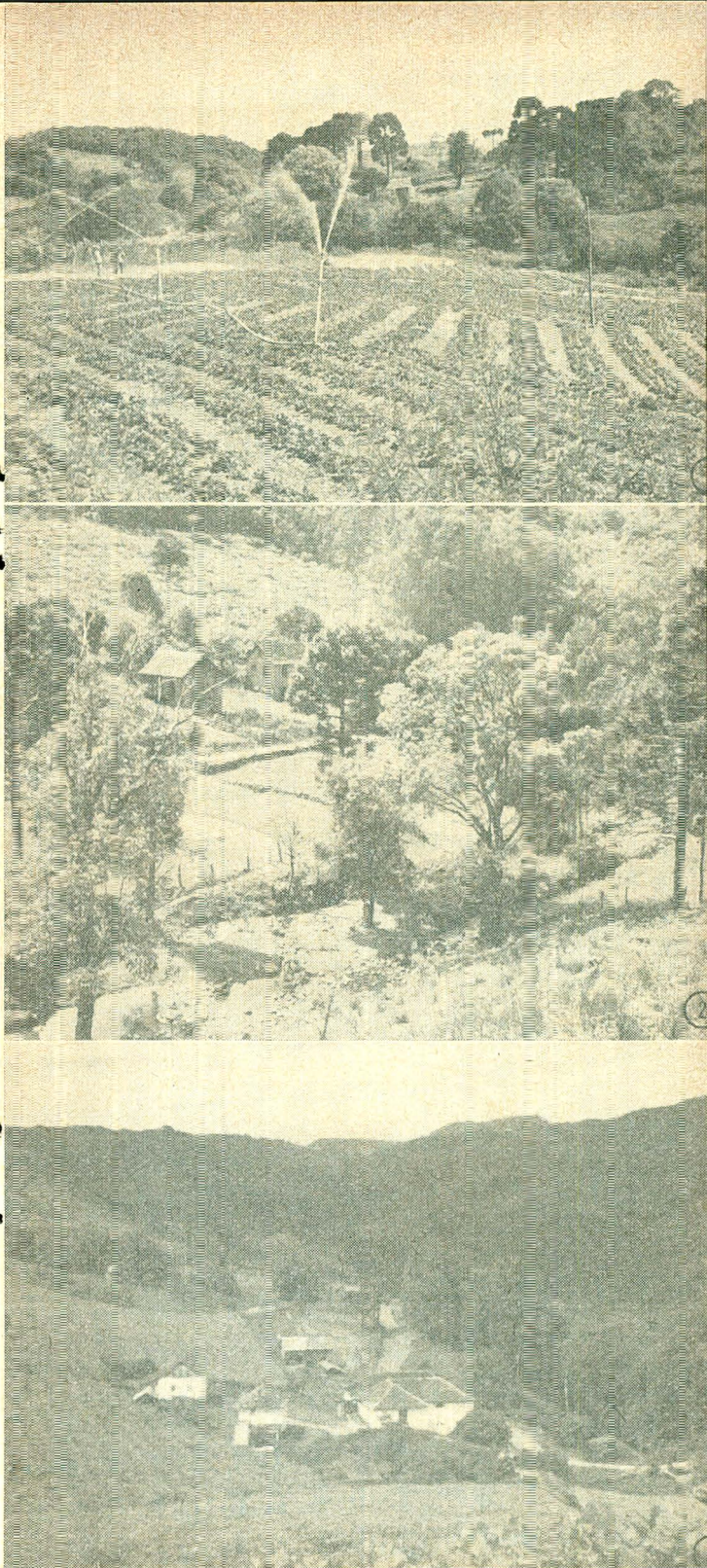
A assistência técnica aos viticultores é orientada no sentido de melhorar a produção e qualidade, com a introdução de novas variedades de uvas de mesa e viníferas européias, em substituição às variedades americanas e híbridas. Os resultados deste trabalho se fizeram sentir na safra de 1969/70, quando foram produzidos aproximadamente 250.000 kg de uvas de mesa.

Em 1969, a produção agrícola alcançou Cr$ 7,8 milhões, conforme discriminação a seguir:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sobre o total
Uva	3 196	41,2
Trigo	1 256	16,2
Milho	985	12,7
Figo	324	4,2
Batata-inglesa	265	3,4
Laranja	235	3,0
Mandioca	203	2,6
Outros (1)	1 294	16,7
TOTAL	**7 758**	**100,0**

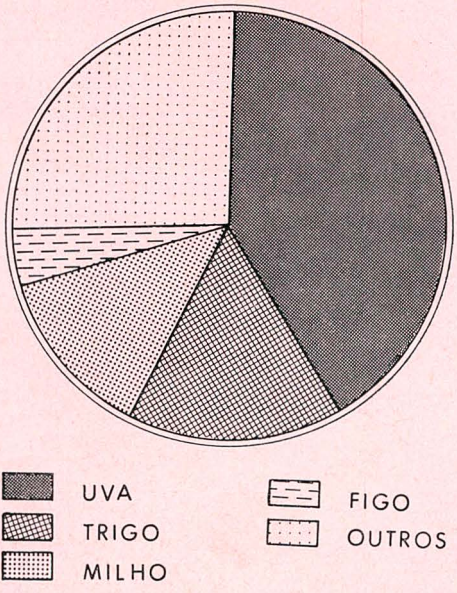
(1) Em "outros" estão incluídos batata-doce, tungue, feijão, tangerina, marmelo, alho, arroz, caqui, maçã, pêssego, cebola, tomate, alfafa, noz, cevada, fumo-em-folha, aveia, amendoim, pera, linho, soja, centeio e azeitona.

Plantação de moranguinhos — 1
Primitiva casa do nosso agricultor — 2
As parreiras e os vales — 3



AGRICULTURA

Valor - 1969



A área cultivada, no mesmo ano, abrangeu 11.869 ha, dos quais 3.000 ha de parreiras, 3.100 ha de trigo e 3.580 ha de milho.

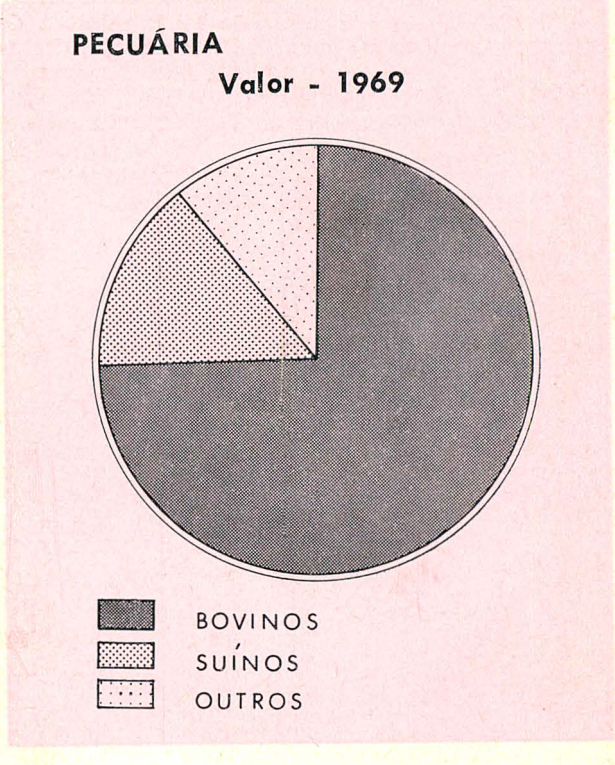
O Censo Agropecuário de 1970 registrou 2.174 estabelecimentos com 6.344 pessoas ocupadas. Havia 82 tratores.

Funciona ainda no Município uma Estação Fitotécnica de Fruticultura do Estado, dotada de câmara frigorífica, para experimentação com frutas em geral.

• *Pecuária*

A POPULAÇÃO pecuária do Município em 1969, compreendia 31.404 cabeças, no valor de Cr$ 3,7 milhões, a saber:

REBANHOS	NÚMERO DE CABEÇAS	VALOR	
		Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sobre o total
Bovinos	13 500	2 723	74,5
Eqüinos	1 300	182	5,0
Muares	1 400	196	5,4
Suínos	14 000	526	14,4
Ovinos	1 100	25	0,7
Caprinos	104	2	0,0
TOTAL	31 404	3 654	100,0



Os criadores de bovinos dão preferência às raças holandesa e jérsei, de boa produção leiteira. A produção de leite em 1969, chegou a 6 milhões de litros, no valor de Cr$ 1.380,0 milhares. O fabrico de manteiga e queijo representou Cr$ 113,0 milhares.

Até setembro de 1970, entraram no Município, para abate, 11.900 cabeças de bovino.

O valor da produção de mel de abelha (45.000 kg), de cera (2.600 kg) e de lã em bruto (1.650 kg), elevou-se a Cr$ 142,7 milhares.

Há um posto veterinário, que presta assistência aos pecuaristas. Exercem atividades profissionais no Município, 2 veterinários.

Avicultura

NORTEADA pelo Serviço de Extensão Rural (ASCAR) sobre as modernas técnicas, a avicultura ganha incremento, principalmente no distrito de Nova Milano e na região chamada "dos Chesini". A produção se escoa, durante todo o ano, para Caxias do Sul, Porto Alegre, Uruguaiana, Pelotas, Rio Grande e Bagé, além de outros destinos.

As instalações da granja Isabel, produtora de pintos de um dia, da raça "Kimber Chick", destacam-se entre as melhores do Estado. As granjas Radaelli, Piaza e Bergamo visam à produção de ovos, sendo que esta última dispõe de um matadouro para aves.

Em 1969, calculava-se em 199.000 o total de aves existentes, no valor de Cr$ 490,0 milhares. A produção de ovos, no mesmo ano, elevou-se a 420 mil dúzias, no valor de Cr$ 504,0 milhares.

Comércio

FARROUPILHA mantém intercâmbio comercial com muitas localidades: exporta principalmente frutas, aves (em pé e abatidas) e produtos industrializados, para municípios do Estado, de Santa Catarina e do Paraná.

Dentre as 157 casas comerciais estabelecidas no Município, há 2 atacadistas, 99 varejistas e 56 mistas. Funcionam 4 cooperativas de produção.

Os estabelecimentos atacadistas negociam principalmente com secos e molhados, miudezas e fazendas.

Bancos

O MOVIMENTO bancário incumbe às agências dos bancos do Brasil, União de Bancos Brasileiros, do Estado do Rio Grande do Sul, e Industrial e Comercial do Sul. Funciona também na cidade uma agência da Caixa Econômica Federal.

Em 31 de dezembro de 1968, era o seguinte o saldo das principais contas (em milhares de cruzeiros): caixa, 191; empréstimos, 4.141; depósitos à vista e a curto prazo, 2.394; e depósitos a médio prazo, 203.

● *Prestação de Serviços*

EM 1970, os cadastros municipais acusavam a existência de 91 estabelecimentos de prestação de serviços: 6 restaurantes, 56 bares e botequins, 14 salões de barbeiros, 6 de cabeleireiros, 1 boate, 4 pensões e 4 hotéis (Grande Hotel, Real Hotel, Galeto Hotel Pessin e Hotel São Cristóvão, totalizando 66 quartos).

● *Transporte Rodoviário*

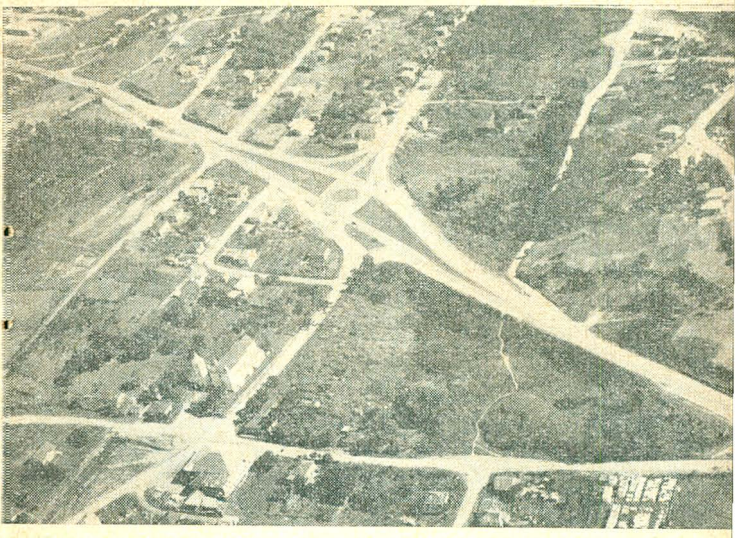
ALÉM da rede de estradas municipais, Farropilha utiliza as rodovias estaduais RS/4 — Júlio de Castilho, RS/25 — Dom José Baréa, e RS/27 — Coronel Pena de Moraes.

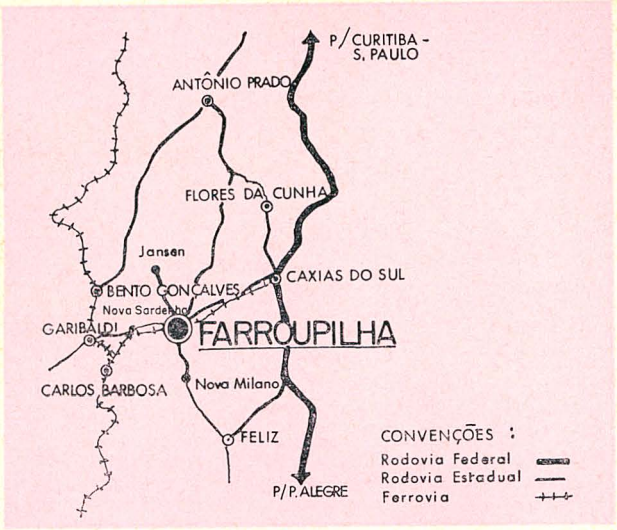
Há 9 empresas de ônibus sediadas no Município; três delas mantêm linhas urbanas e interdistritais, 5, linhas intermunicipais e 1, interestadual. Também as empresas Transporte Toniole Ltda., Ozelame de Transporte Ltda., Albatroz de Transporte Ltda., e UNESUL — Auto Viação Garibaldi Ltda., de outros municípios, estabelecem ligação com Farroupilha.

O tempo médio de viagem, para as capitais federal e estadual, cidades vizinhas e Rio de Janeiro, pode ser assim apontado:

Antônio Prado, 2 horas;
Flores da Cunha, 1 hora;
Garibaldi, 35 minutos;
Bento Gonçalves, 35 minutos;
Carlos Barbosa, 35 minutos;

O trevo de acesso à Cidade





Caxias do Sul, 16 minutos;
Porto Alegre, 2 horas e 40 minutos;
Brasília-DF, 37 horas e 20 minutos;
Rio de Janeiro-GB, 29 horas e 20 minutos.

Em 1969, estavam registrados na Prefeitura 444 automóveis e jipes, 6 ônibus, 311 caminhões, 199 camionetas e 28 outros veículos.

● *Transporte Ferroviário*

A REDE Ferroviária Federal possui em Farroupilha duas estações: no distrito-sede e no de Nova Sardenha. Por via férrea, consomem as viagens:

até *Bento Gonçalves,* 1 hora e 50 minutos;
Carlos Barbosa, 40 minutos;
Caxias do Sul, 35 minutos;
Porto Alegre, 6 horas.

● *Comunicações*

Os SERVIÇOS de comunicações, embora funcionem satisfatoriamente, vêm recebendo cuidados especiais para sua modernização e maior eficiência.

A Companhia Rio-grandense de Telecomunicações mantém 182 aparelhos telefônicos e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos uma agência postal-telegráfica, na cidade.

ASPECTOS SOCIAIS

• Urbanização

A EXCELENTE posição geográfica da Cidade, em relação a Caxias do Sul e a Porto Alegre, favorece um notável surto de progresso, que se observa em todos os setores da vida municipal.

A parte urbana se compõe de 112 logradouros: 103 ruas, 2 avenidas, 4 praças, 2 jardins e 1 parque. Há 18 arborizados, 24 pavimentados, 99 com iluminação domiciliar, 28 com rede de abastecimento de água e 2 com rede de esgoto. A iluminação pública já utiliza 552 focos e, dos 4.085 prédios existentes no Município, 1.379 estão ligados à rede de água e 1.628 à de energia elétrica. Daquele total, 1.452 prédios situam-se na sede.

As redes de iluminação e força abrangem a Cidade, as sedes distritais e grande parte da zona rural. A distribuição de energia elétrica conta com uma subestação para a qual converge a corrente do sistema Bugre-Canastra. Aguarda-se, para breve, reforço de energia, proveniente do sistema Passo Fundo—Passo Real e SOTELGA de Santa Catarina.

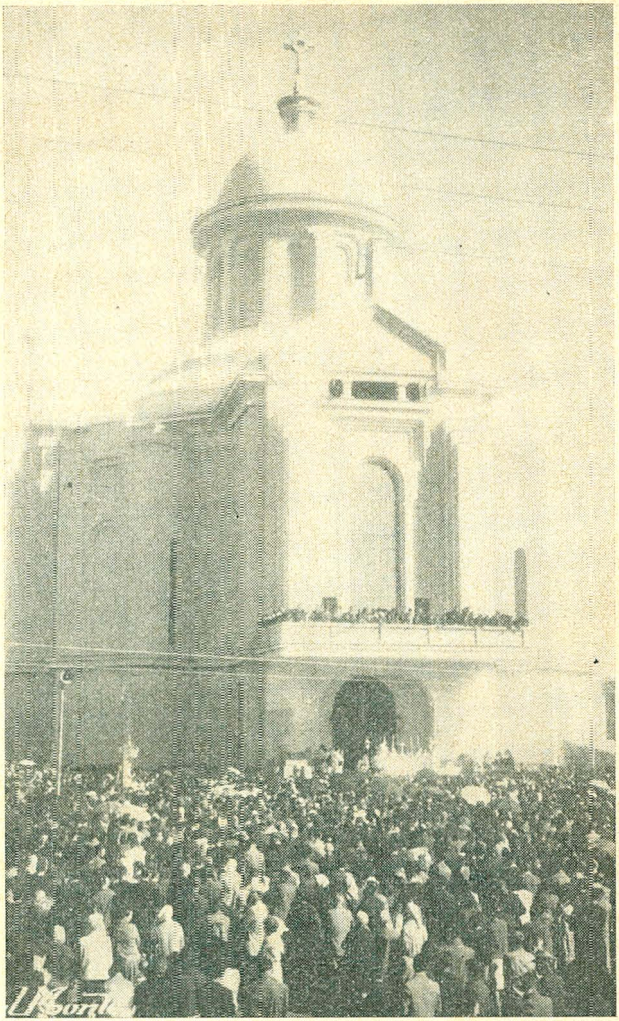
O abastecimento de água à cidade cabe à CORSAN, por intermédio da Hidráulica de Farroupilha; o sistema é dos mais perfeitos, graças às substanciais reservas contidas no açude de Santa Rita, estimadas em 300 milhões de litros. As vilas de Nova Milano e Jansen também possuem serviços próprios de abastecimento.

Há dois engenheiros em atividade.

• Assistência Médico-Sanitária e Social

O HOSPITAL Beneficente São Carlos, com 40 leitos e o Hospital Beneficente Cibelli, com 72, ambos de clínica geral e localizados na Cidade, mantêm, juntamente com um posto de saúde, os serviços hospitalares e de emergência com que a população pode contar no Município. Há 6 médicos, 7 dentistas, 4 farmacêuticos e 7 enfermeiros em atividade. Contam-se 3 farmácias e drogarias.

Os serviços assistenciais de caráter social estão a cargo da Legião Brasileira de Assistência e da Sociedade Farroupilhense de Auxílios aos Necessitados.



Santuário de N. S.ª de Caravaggio em dia de festa

● Religião

PREDOMINA a religião católica, introduzida pelos primeiros colonizadores. O Município está dividido em quatro paróquias, subordinadas à Diocese de Caxias do Sul: Sagrado Coração de Jesus, Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio e São Marcos, na sede, e Santa Cruz, em Nova Milano.

Existem ainda adeptos da Comunidade Evangélica Luterana, na sede e em Nova Sardenha, e integrantes da Sociedade Espírita Luz e Verdade.

Vista da queda do Salto Ventoso

Turismo

O DEPARTAMENTO Municipal de Turismo, órgão coordenador das várias atrações existentes em Farroupilha, indica os seguintes locais para passeios:

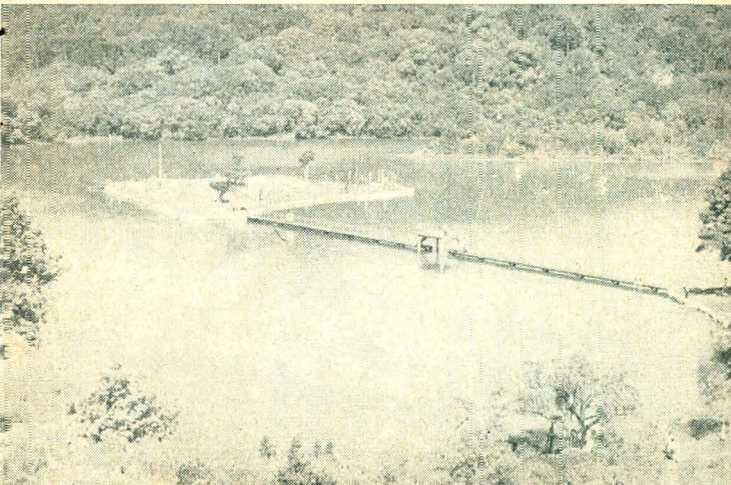
Sítio Santa Rita — de grande beleza agreste, com suas matas e cursos de água, onde funciona a Subestação Experimental de Fruticultura;

Açude Santa Rita — a 3 km da Cidade, armazena 300 milhões de litros de água, local convidativo pela bela paisagem: no centro, uma ilha, cujo acesso é feito por meio de uma ponte de 100 metros;

Salto Ventoso — em Linha Müller, distrito de Nova Sardenha, a 12 km da Cidade, com queda de 40 metros que se despenha à frente de ampla caverna, com 25 m de altura por 200 de comprimento, capaz de abrigar 300 pessoas;

Cachoeira de São Vicente — formada pela Barragem de Vila Jansen, com queda de 50 metros.

Vista do Balneário Santa Rita



ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

Ao ser apurado o Censo Escolar de 1964, verificou-se existirem em Farroupilha 6.362 menores de 14 anos, dos quais 3.249 maiores de 7 anos. Destes, 2.878 freqüentavam estabelecimentos de ensino, o que significava, para o Município, um índice de escolaridade de 88,6%, o qual se elevava para 93,2% nas cidades e vilas e 86,8% nas áreas rurais. Os índices do Estado e do País não ultrapassavam 77,8% e 66,1%, respectivamente.

Em 1970, funcionaram 69 unidades de ensino primário comum, com 160 professores, e matrícula de 3.128 alunos. Para as 5 unidades de ensino supletivo, era de 8 o número de professores e de 221 o de alunos.

Das escolas existentes, 41 eram municipais, 20 estaduais, 6 particulares e 4 estaduais de ensino supletivo.

Ensino Médio

Ministravam o ensino médio, no mesmo ano, 5 estabelecimentos, com 133 professores e 1.164 alunos: Colégio São Tiago, com os cursos ginasial, comercial e científico, 57 professores e 388 alunos; Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, ginasial, 10 professores e 163 alunos; Ginásio Senador Alberto Pasqualini, ginasial, com 40 e 465; Escola Normal Ângelo Antonelle, normal, 16 e 49; e Seminário Apostólico Nossa Senhora de Caravaggio, ginasial, com 10 e 99.

Outros Cursos

Havia ainda em atividade, naquele ano, um curso de corte e costura do SESI, com 20 aprendizes, além de 20 unidades de ensino pré-primário, com 8 professores e 172 alunos.

Aspectos Diversos

As 4 Bibliotecas de Farroupilha somam 11.869 volumes, dos quais 2.833 pertencem à Olavo Bilac, da Prefeitura Municipal; 5.200 à Monsenhor Tiago Bombardelli, do Colégio São Tiago; 2.000 à José de Alencar, do Ginásio Nossa Senhora de Lourdes; e 1.836 à Euclides da Cunha, do Grupo Escolar Farroupilha. A Biblioteca Municipal, em 1970, recebeu 2.895 visitantes, emprestou 2.161 livros e atendeu a 2.830 consultas.

Existem 2 livrarias e 1 tipografia na cidade.

As 11 organizações associativistas abrangem: 2 associações desportivas — Brasil Futebol Clube, com 95 sócios e Vasco da Gama Futebol Clube, com 135; 5 recreativo-desportivas — Clube do Comércio, a mais antiga, fundada a 14 de janeiro de 1914, com 706 sócios, Centro Cívico Cultural Santa Rita, com 600, fundado em 28 de maio de 1928, Clube Primeiro de Maio, com 350, criado em 1.º de maio de 1929, Sociedade Recreativa Julieta, com 45, Sociedade Educativa Recreativa Rio Buriti, com 103; e as entidades classistas — Centro da Indústria Fabril, Associação Comercial, Sindicato dos Pequenos Trabalhadores Rurais e Círculo Operário Farroupilha.

O cinema Uirapuru oferece 900 lugares, e funciona com regularidade. Outras diversões proporcionam a Rádio Mirian Ltda. — ZYU-51, ondas médias, na freqüência de 1.160 kc/s, potência de 0,25 kW — inaugurada em 21 de novembro de 1956, e os programas das TV: Piratini, Difusora, Gaúcha e Caxias, que chegam ao Município com bastante nitidez.

• *Festividades*

A 9 KM da Cidade se encontra o Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio, que atrai grandes romarias nas datas de 26 de maio e 2 de fevereiro. A devoção se deve aos colonos italianos e representa significativo papel na vida da comunidade. A partir de 1957, Nossa Senhora de Caravaggio passou a Padroeira do Município.

A data de 11 de dezembro, dia da emancipação do Município, é também comemorada festivamente.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ENTRE os órgãos da administração pública sediados em Farroupilha figuram, além das repartições municipais, a Exatoria Estadual, a Companhia Estadual de Energia Elétrica, a Companhia Nacional de Alimentação Escolar, a 19.ª Delegacia do Serviço Militar e a Agência Municipal de Estatística, do IBE.

• *Finanças*

O ESTADO arrecadou no Município, em 1969, Cr$ 3,2 milhões, enquanto a Prefeitura obtinha a receita de Cr$ 1,1 milhão, para uma despesa realizada de Cr$ 1,3 milhão.

O orçamento municipal para 1971 estimou receita e fixou despesa de Cr$ 1,8 milhão (renda tributária de Cr$ 343,2 milhares).

Quanto à arrecadação federal, incumbe ao Posto da Receita Federal de Caxias do Sul.

Representação Política

EM 1970 a Câmara Municipal se compunha de 9 vereadores. Achavam-se inscritos 8.907 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Farroupilha, Hélio Tartarotti.

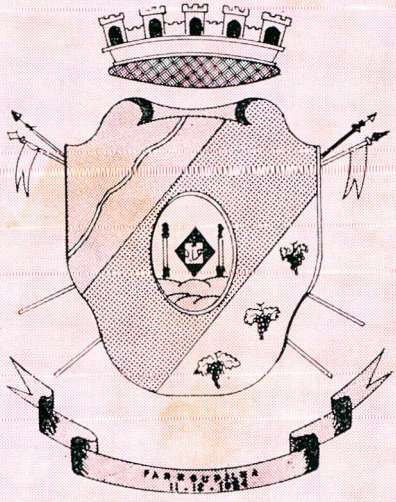
Utilizados, também, dados da monografia *Farroupilha*, do Departamento Estadual de Estatística, dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

6.ª SÉRIE A

500 — Criciúma, SC
561 — Ribeirão Preto, SP (4.ª ed.)
502 — Cornélio Procópio, PR
503 — Petrolina, PE
504 — Itumbiara, GO
506 — Barra de São Francisco, ES
507 — Cachoeira do Sul, RS (2.ª ed.).
508 — São Manuel, SP
509 — Itaguaí, RJ (2.ª ed.)
510 — São Fidélis, RJ (2.ª ed.)
511 — São Caetano do Sul, SP (2.ª ed.)
512 — Presidente Epitácio, SP
513 — Santa Maria, RS (2.ª ed.)
514 — Goiânia, GO (2.ª ed.)
515 — São Bernardo do Campo, SP (2.ª ed.)
516 — Águas de São Pedro, SP
517 — Garibaldi, RS
518 — Vitorino Freire, MA
519 — Rio Branco, AC
520 — Quixadá, CE (2.ª ed.)
521 — São Pedro da Aldeia, RJ
522 — Farroupilha RS

Acabou-se de imprimir aos trinta e um dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e dois nas oficinas do Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB 5688.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA